

COMITÊ DE AUDITORIA

ATA DA 16ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 7 DE OUTUBRO DE 2020

Às 14h00 do dia 7 de outubro de 2020, por videoconferência, realizou-se a 16ª Reunião Extraordinária de 2020 do Comitê de Auditoria do Serpro (COAUD), sob a presidência do senhor Mauro Rodrigues Uchôa, com a participação dos senhores Adilson Herrero e Antônio Edson Maciel dos Santos, Membros do Comitê. Também participaram dos trabalhos do Colegiado, no exercício das atividades de Secretaria-executiva do Comitê, a senhora Renata Pinheiro Gonsalves, Gerente do Departamento de Alinhamento Estratégico e o senhor André Henrique Fagundes Schirmer, Assessor do Gabinete Institucional da Diretoria Executiva. **1. ABERTURA** - O Presidente do Comitê abriu a reunião, verificando a presença do quórum e fazendo a leitura da pauta do dia. **2. RELATÓRIO DE AUDITORIA DE SALDAMENTO DO PS-I** - A convite do Presidente do COAUD, participou da reunião para apresentar o tema o senhor Carlos Luiz Oliveira, Diretor de Segurança e de Administração do Serpros - Fundo Multipatrocinado (Serpros). Foi disponibilizado no SerproDrive o Relatório de Auditoria de Saldamento do PS-I, elaborado pela Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial, que apresentou os números consolidados da auditoria realizada pela empresa contratada nos processos do Serpros. **2.1.** Perguntado se os três processos de aposentadoria citados na página 34 do relatório já foram localizados, foi respondido que provavelmente sim, mas que irá confirmar a informação. **2.2.** Perguntado se os R\$144 milhões citados na página 14 do relatório impactaram o saldamento, foi respondido que sim e que isso ocorreu em razão das gerências de benefício e atuarial possuírem cadastros diferentes e por estabelecerem o tempo de contribuição à previdência social para calcular o valor do benefício utilizando por padrão a idade de 18 anos como início da contribuição. **2.3.** Perguntado se a empresa responsável pela confecção do relatório foi contratada para verificação de conformidade das ações implementadas para correção da base cadastral, foi respondido que sim. Também foi informado que a unificação do cadastro atuarial resolveu todos os problemas relativos ao tempo de contribuição porque são as mesmas informações usadas para o cálculo do benefício. **2.4.** Perguntado qual o tamanho da amostra considerada em que foram encontradas as 16 (dezesesseis) inconsistências citadas na página 34 do relatório, foi

respondido que inicialmente foram enviados 1.963 BPAs de onde definiram 31 processos. O Serpros considerou a amostra insuficiente e enviou mais 954 BPAs, de onde definiram a amostra de 111 processos. **2.5.** Perguntado se não consideram elevado o registro de 16 inconsistências em 111 processos, foi respondido que sim e que a maioria dos problemas estava relacionado às datas de cadastro e que identificaram cerca de 270 benefícios com esse erro. **2.6.** Perguntado se as recomendações apontadas estão sendo tratadas para minimizar os impactos desses erros, foi respondido que as correções do cadastro já foram realizadas. **2.7.** Perguntado se essa solução se aplica aos cerca de 1.500 saldados e ativos, foi respondido que sim e que estão considerando a data de admissão no Serpro como a data de início da contribuição para as pessoas que haviam ficado com essa informação em aberto no recadastramento. **2.8.** Perguntado se o saneamento do cadastro garante que não haverá mais inconsistência, foi respondido que há possibilidade de divergência de alguns meses porque no momento da concessão do benefício pelo INSS, eles podem não reconhecer a data informada e desconsiderar algum período de trabalho, visto que o benefício é calculado com base na carta do INSS. **2.9.** Perguntado quais das três ações do plano recomendado pela auditoria foram implantadas, foi respondido que somente a “verificação contínua das informações cadastrais” já está sendo feita. As recomendações de “adicionar as informações sobre reajustes ao processo” e “avaliar a possibilidade de certificação periódica, com auditoria de benefício” serão implementadas também. **2.10.** Perguntado se o Serpros tem mapeamento de riscos e faz o acompanhamento destes, foi respondido que o mapeamento existe e que pode ser feita apresentação ao Colegiado. O Colegiado registrou ciência do assunto e solicitou (a) que seja informada a situação dos processos não localizados no momento da auditoria; (b) que o Serpros apresente informações relativas à gestão de riscos, com o andamento dos planos de ação e como se modificou ao longo do ano; (c) que seja apresentado o andamento da implantação das recomendações do relatório da auditoria.

3. CONTRATO DE IMPULSIONAMENTO DE CONTEÚDO - A convite do Presidente do COAUD participaram da reunião para tratar do assunto os senhores João Veloso de Melo Neto, Superintendente de Comunicação e Marketing, Juliano Pereira Machado, Gerente do Departamento de Mídias e Eventos e a senhora Letícia Lourenço Nogueira, Gerente de Divisão de Mídias. Foi disponibilizada no SerproDrive a apresentação Impulsionamento de

Conteúdo: Redes Sociais e Mecanismos de Busca, que tratou de apresentar a estratégia empresarial para divulgação dos produtos e serviços do Serpro. **3.1.** Perguntado qual foi o objetivo de se fazer essa contratação, foi respondido que essa contratação visa atender à estratégia empresarial declarada pelo Serpro no Planejamento Estratégico: Fortalecer a marca; Diversificar a carteira de clientes e Ampliar a receita, garantindo a sustentabilidade econômico-financeira da Empresa. **3.2.** Perguntado se essa ação visa potencializar a participação no mercado de clientes privados, foi respondido que sim, especialmente no que diz respeito ao eixo “diversificação da carteira de clientes”, tendo em vista que quando se trata de fortalecer a marca, o público é mais amplo, pois os produtos e serviços servem ao cidadão. **3.3.** Perguntado o que significa a expressão “impressões” e a diferença entre o orgânico e o pago que constam na apresentação, foi respondido que o termo “impressões” é utilizado para definir que o conteúdo foi apresentado na tela do usuário. Foi respondido ainda que o percentual orgânico representa o conteúdo apresentado na tela do usuário sem que fossem utilizados recursos financeiros e que o percentual pago representa o conteúdo apresentado na tela com a utilização de recursos financeiros, ou seja, o que foi impulsionado, direcionando a publicação para um público-alvo específico. **3.4.** Perguntado se o Facebook, sendo composto por pessoas físicas, seria uma boa estratégia para os objetivos que o Serpro pretende alcançar, foi respondido que é possível segmentar o público-alvo dos anúncios, focando em pessoas que sejam potencialmente interessantes para o Serpro. Ainda que o conteúdo chegue a uma pessoa física, a metodologia trabalha com a premissa de que essa pessoa pode ser influente e tomadora de decisões de uma empresa. **3.5.** Perguntado se é possível medir efetivamente se essa estratégia está dando retorno em relação ao faturamento, aumento de vendas ou consciência da marca, foi respondido que existe um contrato interno do marketing que entrega para a área de vendas os contatos dos potenciais clientes alcançados pela divulgação (*leads*). A área comercial é quem pode informar a taxa de conversão disso em negócios e clientes. Esse número é reportado mensalmente para os diretores. A parte institucional é avaliada pela quantidade de cliques e pelo alcance do anúncio. **3.6.** Perguntado se o Serpro tomou algum cuidado em relação aos anúncios em páginas de disseminação de ódio e *fake news*, foi respondido que essa é uma preocupação em relação ao uso do *Google Ads* e um dos motivos pelos quais ainda não

foi efetivada essa contratação. No entanto, já identificaram que é possível manter uma lista de sites bloqueados e já identificaram medidas preventivas que estão sendo utilizadas por outras empresas públicas para restringir esse tipo de site. O Comitê foi informado de que a empresa fará uso dessas estratégias quando oportuno. O Colegiado registrou ciência do assunto e solicitou (d) que a DIRCL apresente a taxa de conversão de leads em negócios e outras informações que permitam avaliar o impacto desse impulsionamento de mídias nos objetivos relacionados ao faturamento e clientes.

4. LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS - A convite do Presidente do COAUD, participou da reunião para apresentar o assunto o senhor Ulysses Alves de Levi Machado, Assessor da Diretoria Jurídica e de Governança e Gestão. Na reunião foram apresentados slides e um vídeo com os principais conceitos, nomenclaturas, aspectos legais, aplicabilidade e implementação dos mesmos no Serpro.

4.1. Perguntado se Encarregado é o mesmo que o DPO, foi respondido que sim, pois a lei brasileira não usou a mesma nomenclatura, então o EPD - Encarregado de Proteção de Dados é a versão em Português do DPO - *Data Protection Officer*.

4.2. Perguntado sobre o significado de transferência internacional, foi respondido que isso ocorre quando o agente de tratamento dos dados precisa disponibilizar as informações de uma base de dados para serem consultadas em jurisdições distintas, exigindo que seja cumprida a lei de proteção de dados dos países envolvidos, mantendo o nível de controle e exigência de cada um. Isso ocorre mesmo que não haja de fato transferência, mas apenas o compartilhamento da mesma base, sendo consultada em duas jurisdições que tenham requisitos relacionados à proteção de dados.

4.3. Perguntado se seria possível exemplificar uma situação em que o Serpro atua em papéis diferentes sob a ótica de LGPD, foi respondido que em relação ao Datavalid, o Serpro atua como Operador, Controlador e Co-controlador, dependendo de quem está na outra ponta ou consumindo os dados.

4.4. Perguntado sobre a temporalidade da guarda dos dados, foi respondido que ficou estabelecido que os dados serão armazenados pelo período de 5 anos, para a maioria das informações de produtos e serviços do Serpro.

4.5. Perguntado até que nível hierárquico estão sendo contemplados os treinamentos desenvolvidos, foi respondido que os treinamentos estão sendo definidos como uma linha de negócio, com estágios que vão do nível básico (fundamentos), profissionalizante (fundamentos e implementação) até a especialização (gestor de dados e encarregado).

4.6. Perguntado se existe a previsão para lançar o treinamento para o mercado, foi respondido que isto está previsto para novembro de 2020. **4.7.** Perguntado se a auditoria independente teria que comentar sobre a implementação da LGPD no Serpro, foi respondido que não. **4.8.** Perguntado se está prevista a contratação de uma auditoria externa específica para avaliar a implantação da LGPD, foi respondido que sim. **4.9.** Perguntado qual a expectativa de conclusão da implementação, foi respondido que se espera que até 31 de dezembro esteja tudo concluído. **4.10.** Perguntado quantas pessoas estão dedicadas, à qual diretoria se reportam e em como foram gastos os R\$ 14 milhões até o momento, foi respondido que não há estrutura formal, a equipe trabalha como um projeto informal e é composta por 3 assessores, que se reportam ao Diretor-Presidente e um analista, lotado na Superintendência de Organização, Processos e Projetos - SUPOG. Foi informado ainda que o valor gasto até o momento é relativo à remuneração dos membros da equipe. **4.11.** Perguntado se o Serpro está preparado para a implementação da LGPD, foi respondido que sim. O Colegiado registrou ciência do assunto e recomendou (d) que seja contratada auditoria independente específica, conforme previsto no projeto, para avaliar a implementação da LGPD no Serpro.

5. PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS PELO SERPRO - A convite do Presidente do COAUD participaram da reunião para tratar do assunto o senhor Daniel Pansani, Superintendente de Controladoria e as senhoras Carla Ribeiro Alves Marques, Gerente do Departamento de Gestão Contábil e Maria Helena da Silva Rodrigues, Gerente da Divisão de Políticas, Normas e Demonstrações Contábeis. Foi disponibilizada no SerproDrive a apresentação Principais Práticas Contábeis - Serpro, que tratou de explicar os normativos, legislações, pareceres e demais aspectos legais que impactam os relatórios e demonstrativos contábeis do Serpro. **5.1.** Perguntado se a utilização do termo “provisão” se refere exclusivamente ao passivo, foi respondido que sim. **5.2.** Perguntado se a SUPCO subsidia a área comercial para definição do valor do serviço, foi respondido que sim. **5.3.** Perguntado se a dificuldade está na apuração dos custos ou na transparência pela área comercial, foi respondido que está entre a apuração de custos e a definição do preço, que leva em consideração outros elementos que não conseguem demonstrar o valor de forma objetiva porque o custo não caracteriza adequadamente o nível de qualidade ou complexidade do serviço. **5.4.** Perguntado se segue a competência, foi respondido que

sim, mas o registro de produção fica à faturar e no mês subsequente a nota fiscal fecha o registro da receita. Quando não é possível fechar na competência, registra como estimativa, seguindo como referência o ano anterior. **5.5.** Perguntado se quando é realizado o registro da perda, após completar 365 dias, a perda é calculada sobre o valor do contrato ou sobre o montante vencido, foi respondido que o cálculo é feito somente sobre o crédito vencido, sobre o que está pendente de pagamento. **5.6.** Perguntado se a Empresa continua prestando os serviços mesmo que existam parcelas vencidas há mais de 365 dias, foi respondido que sim, tanto por se tratar de clientes muito importantes para o Serpro, quanto pela sensibilidade da suspensão dos serviços para os cidadãos. Também foi dito que a área responsável pelo financeiro tem obtido sucesso nas ações de cobrança, fechando acordos e permitindo o parcelamento das dívidas. **5.7.** Perguntado quantos dias são necessários para fazer o fechamento, foi respondido que utilizando o SIAFI, o prazo é até o 5º dia útil do mês. Foi informado ainda que há um acordo interno para que o financeiro conclua a escrituração até o 3º dia do mês subsequente e portanto seja possível fechar as informações até o 9º dia útil, sem possibilidade de novos ajustes. **5.8.** Perguntado o que é compartilhado entre as áreas da empresa sobre políticas contábeis, foi respondido que possuem a Norma CF 001 que está publicada e disponível para todos os empregados. **5.9.** Perguntado quais são os principais desafios da área contábil, foi respondido que existem pontos relevantes a serem definidos sobre a utilização da ERP; que o PND está exigindo mais entregas da área, com esforço operacional significativo e a contratação da empresa de auditoria. **5.10.** Perguntado se a taxa de depreciação do parque tecnológico está de acordo com a realidade da taxa fiscal ou se está coincidente, foi respondido que a área técnica mudou a forma de fazer esse levantamento e estão em contato para fazer esse levantamento refletir adequadamente na contabilidade. Informaram ainda que utilizavam uma taxa que muitas vezes coincidia com a fiscal e que isso está sendo revisto. O Colegiado registrou ciência do assunto e solicitou (e) que na próxima apresentação trimestral a aplicação da imunidade tributária ao IRPJ seja melhor detalhada, contemplando os valores e a origem deles; (f) que seja compartilhada a Norma CF 001; e (g) que a minuta da política do teste de Impairment seja apresentada ao Comitê. **6. ASSUNTOS DIVERSOS** - Foi comunicado ao Comitê a divulgação aos empregados, por meio do “Em Tempo”, do Programa de Demissão

Voluntária. **7. PRÓXIMA REUNIÃO** - O Colegiado confirmou a data da 19ª Reunião Ordinária de 2020, no dia 8 de outubro de 2020, a partir das 14h00. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, às 18h10, e eu, Renata Pinheiro Gonsalves, por ordem do Presidente do Comitê, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos Membros do Comitê e por mim.

MAURO RODRIGUES UCHÔA
Presidente

ADILSON HERRERO
Membro

ANTÔNIO EDSON MACIEL DOS SANTOS
Membro

Renata Pinheiro Gonsalves
Secretaria-executiva do COAUD